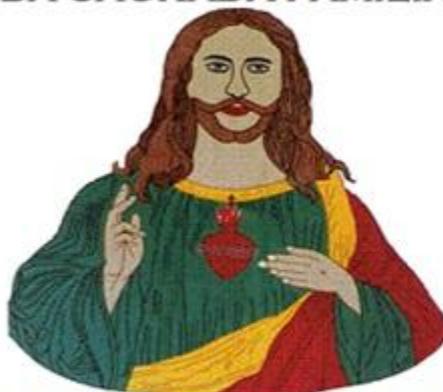


PROJETO EDUCATIVO

2022/2025

*CONGREGAÇÃO DA IRMÃS SERVAS
DA SAGRADA FAMÍLIA*

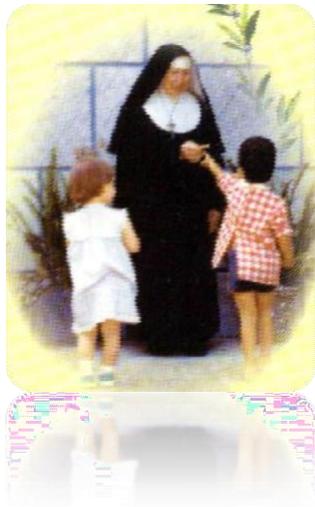


CASA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
QUINTA DO PIO
CANAVIAIS - ÉVORA

Creche e Pré-escolar

Casa do Sagrado Coração de Jesus

Obra de Promoção Social da Sagrada Família



“Quero que as crianças sejam tratadas e educadas maternalmente”

Fundadora Irmã Purificação dos Anjos Silva

Índice

Introdução.....	4
Fundamentação.....	5
Parte I – Enquadramento.....	9
1. Caracterização Regional da Instituição.....	9
2. Constituição da Instituição.....	11
3. Estrutura organizacional e funcional.....	18
3.1 Recursos.....	18
Parte II – Aplicação do Projeto.....	22
1. Princípios orientadores.....	22
2. Áreas e Domínios.....	30
3. Metodologia.....	31
3.1 Dimensões e objetivos do desenvolvimento e aprendizagem.....	32
3.2 Plano estratégico.....	32
3.3 Plano de Formação/Informação.....	33
3.4 Desenvolvimento Curricular.....	33
4. Orientações Globais para a Equipa Pedagógica.....	35
5. Avaliação do Projeto.....	38
6. Disposições Finais.....	40
7. Divulgação do Projeto.....	41
8. Revisão do Projeto.....	42
9. Bibliografia/Webgrafia.....	43

Introdução

O Projeto Educativo é um instrumento consagrado na lei e que está no centro das estratégias de construção da autonomia do Colégio - *Casa do Sagrado Coração de Jesus*.

Importa que defina o sentido global do trabalho a desenvolver, de forma a responder ao contexto em que o Colégio se insere e, simultaneamente ser congruente com os princípios subjacentes à identidade da Instituição, enquanto espaço de partilha e de responsabilidades.

O Projeto Educativo tem como principal finalidade definir os princípios orientadores que promovam o desenvolvimento pessoal e social das crianças, independentemente da idade ou do nível sociocultural. Neste sentido, a ideia de educação e formação que se fazem ao longo da vida está no cerne das nossas preocupações.

O conceito de educação ao longo da vida só pode ser entendido como uma construção contínua da pessoa humana, dos seus saberes, aptidões, da sua capacidade de discernir e agir e de fazer opções de liberdade.

Atualmente a educação deve evoluir de acordo com uma sociedade de informação e conhecimento, ultrapassando as fronteiras de espaço e tempo em que a criança faz o seu período de pré-escolarização, para dar lugar a um processo de aprendizagem durante toda a vida, isto é, possibilitando a cada um a capacidade de saber conduzir a sua vida num mundo onde a rapidez das mudanças se alia ao fenómeno da globalização, no qual se requer um alto grau de competitividade que, mais do que nunca, exigirá a disposição de aprender mais e sempre.

O Colégio desempenha um papel fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, livres e aptos para enfrentarem os desafios da sociedade da informação e do conhecimento.

Os educadores enquanto atores de mudança têm um papel fundamental nesse processo, dado que contribuem de modo determinante para a formação de atitudes e para o sucesso das aprendizagens. Destes, espera-se que despertem a curiosidade, promovam a autonomia e estimulem o rigor intelectual. Só assim estarão a criar condições para o *saber aprender a aprender*, pilar fundamental para a educação ao longo da vida.

Fundamentação

Sentimos a necessidade cada vez mais premente e urgente na sociedade de hoje de promover um desenvolvimento social e humano que vise a formação de construir métodos de preservação do meio ambiente a partir da infância. O nosso objetivo é colocar em prática formas de preservar o meio ambiente com a ajuda das famílias e da comunidade.

Este projeto pretende essencialmente a compreensão e a ação sobre os problemas que surgem no quotidiano e resolução dos mesmos e de novas situações.

Acreditamos por isso na nossa imensa responsabilidade enquanto educadores na formação das nossas crianças para o seu papel de futuros cidadãos ativos e conscientes em conhecimentos, experiência e na interiorização de valores e de práticas quotidianas de cidadania.

Julgamos também necessário sensibilizar as crianças, as famílias e a comunidade para novas metas com base numa educação ambiental/ecológica na medida em que a qualidade de vida, a preservação das espécies, assim como, o bem-estar está associado a estes dois fatores.

Sabemos que educar para a compreensão e respeito pelo outro e pelo meio ambiente implica passar do concreto para o abstrato, estabelecer relações entre o vivido e o concebido.

Posto isto e sublinhando o papel fundamental da criança que acreditamos ter um papel ativo no desenvolvimento e na construção do seu próprio saber trazendo consigo as suas vivências e experiências, é imperioso que o educador proporcione múltiplas situações que levem a criança a observar, analisar e encontrar a resolução para os problemas que a rodeia.

A criança deverá começar assim por explorar o ambiente que a rodeia, isto é, observar e descobrir todos os fatores responsáveis para o seu crescimento como ser humano. As aprendizagens formais e não formais que realizará durante este processo vão permitir-lhe a criação gradual de instrumentos de observação e análise crítica assim como uma visão mais consciente ativa e empreendedora.

Ao despertar na criança formas de valorizar, pensar e de solucionar problemas concretos em relação ao meio envolvente, atingimos um dos objetivos mais básicos da educação para a preservação do planeta, pois que, sensibilizados para as questões ambientais, as crianças são confrontadas com novos valores, atitudes e comportamentos, que vão sendo interiorizados pouco a pouco, constituindo uma verdadeira consciência de **sustentar, apoiar e conservar**.

“A criança – um ser ávido de aprender e para quem a aprendizagem é tão importante como a alimentação aprende facilmente o sentido da união solidária. Não lhe ensinemos o mundo como obra acabada, mas como uma construção que todos temos que continuar”... in Os valores na Aprendizagem de José de Almeida Fernandes

Este projeto educativo tem como principal objetivo implementar iniciativas de sensibilizar para a educação ambiental a partir da primeira infância utilizando a globalidade das expressões.

Missão, visão e valores

Missão

Educar integralmente crianças de ambos os sexos segundo os princípios orientadores do Evangelho e da pedagogia da Madre Fundadora. “Quero que as crianças sejam educadas e tratadas maternalmente”.

Visão

Ser uma Instituição de referência pelos valores defendidos, promovendo e melhorando o bem-estar das nossas crianças pela via do coração e do amor, feito em simplicidade, acolhimento, espírito de família e de serviços aos outros.

Valores

Rigor, transparência, organização, confidencialidade = RESPONSABILIDADE

Entreajuda, confiança, dinamismo, seriedade = SENSIBILIDADE

Excelência de serviços = QUALIDADE

Objetivos gerais da educação

A Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família, tem como finalidade formar pessoas, desde criança, na tríplice dimensão:

- I. Pessoal
- II. Social
- III. Religiosa

I. Dimensão pessoal

- ◆ Responsabilidade: em todas as ações da criança com pleno conhecimento, de acordo com a sua idade, do que nela vai acontecendo, para ajuizar sempre de maneira reta sobre a transcendência pessoal, social e religiosa das suas decisões e assim agir coerentemente.
- ◆ Liberdade: para desenvolver a sua personalidade, superar coações internas e externas e seguir a sua consciência devidamente formada.
- ◆ Equilíbrio e maturidade: estabilidade racional e afetiva, capacidade para tomar decisões, aceitação das próprias limitações, espírito crítico, construtivo e integração progressiva da sexualidade.
- ◆ Desenvolvimento da imaginação e criatividade: com capacidade para superar o passado, aplicar ao presente as suas lições, e assim encontrar soluções novas para situações novas.
- ◆ Constância e firmeza no trabalho: sem se deixar deprimir pelos fracassos, no esforço para conseguir novas metas em colaboração com os outros e em verdadeiro espírito de família.

II. Dimensão social

As crianças devem aprender:

- ◆ A relacionar-se com os outros, numa atitude de serviço e amizade; a viver em solidariedade e compromisso excluindo todo o espírito competitivo e manipulador dos outros.
- ◆ A integrar-se numa sociedade que seja capaz de transformar as estruturas objetivamente injustas e opressoras, arriscando e sacrificando os próprio interesses particulares ao bem dos outros, especialmente dos mais pobres e dos mais necessitados.

III. Dimensão religiosa

- ◆ *A Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família*, deve proporcionar explicitamente às Crianças e aos Jovens, a nível de Instrução e de Vivência, o sentido cristão da vida, no seu aspeto transcendente e temporal, que as oriente nas relações pessoais com Deus e com os outros.
- ◆ Esta autêntica formação na fé deverá levá-las a assumir as opções dos valores fundamentais feitos pela Família e pelos Educadores, esforçando-se por colaborar, livre e responsabilmente, no seu crescimento dentro da Comunidade Educativa.
- ◆ A perspetiva cristã da educação é, então, a formação integral da pessoa humana, através da assimilação sistemática e crítica da cultura; a apresentação de Jesus Cristo como exemplo de vida que eleva o homem e o enobrece, valorizando a sua existência; a promoção da síntese entre a cultura e a fé, a fé e a vida. (Excerto do Ideário da Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família)

Parte I – Enquadramento

1. Caracterização Regional da Instituição

A cidade de Évora tem um importante Centro Histórico, delimitado pelas muralhas medievais. O núcleo mais antigo é rodeado pelas muralhas romanas e contém alguns dos mais importantes monumentos da cidade e o seu *ex-líbris* – o Templo Romano.

No século XV começa a *idade de ouro* da cidade – a família real instala-se em Évora por largos períodos e com ela a corte de nobres, cientistas, cronistas. Desta época datam os grandes palácios da cidade, as casas nobres, o Aqueduto e o sistema de abastecimento de água às fontes da cidade, de inúmeros conventos à Universidade. Os estilos manuelinos, renascença, e barroco estão largamente representados em toda a cidade. Todo este riquíssimo património histórico-monumental que se manteve preservado, aliado a uma forte identidade cultural, leva à classificação da cidade Património da Humanidade em 1986 pela UNESCO, por proposta da Câmara.

O concelho está dividido administrativamente em 19 Freguesias: 7 Freguesias Urbanas (das quais 3 no Centro Histórico) e 12 Freguesias Rurais.

A população residente no concelho tem vindo a crescer desde 1970, tendo a cidade também crescido continuamente ao longo dos anos, sobretudo no exterior das muralhas. A urbanização da cidade tem sido crescente, contudo a população está envelhecida. A maioria dos jovens residentes é oriunda de concelhos exteriores ao distrito. No entanto, a população residente na cidade de Évora apresenta níveis de instrução favoráveis, quando comparada com o país; pelo contrário, as zonas rurais apresentam valores comparativamente desfavoráveis. A cidade atrai população das áreas rurais do concelho que aqui se deslocam para desempenhar a sua atividade profissional. A nossa instituição mais conhecida por “**Quinta do Pio**” está situada na freguesia dos Canaviais pertencente ao concelho de Évora e distrito de Évora, localiza-se a cinco quilómetros a Norte desta Cidade, integrando-se numa zona de horticultura de sequeiro.

Detentora de uma área de 1956 hectares, a Freguesia é composta por uma área semirrural e uma área urbana. O espaço semirrural é formado por alguns aglomerados habitacionais, como Patão, Violeira, **Pio**, Patacas, Espinheiro e Corunheiras. Confina com as Freguesias de Bacelo, Nossa Senhora da Saúde, Graça do Divor, Igreja e São Bento do Mato.

A instituição recebe crianças de todos os pontos da cidade de Évora e freguesias envolventes. Apesar de estar situada numa zona mais rural e distanciada do centro histórico da cidade de Évora, acolhemos crianças de diferentes áreas de residência. Esta distância física das zonas mais urbanas permite-nos dar qualidade de vida e de aprendizagens às nossas crianças. Sem dúvida, que beneficiamos de um contacto direto com a natureza em todos os aspetos.

As aprendizagens que as crianças realizam dentro e fora da instituição ganham mais importância a nível cognitivo e social. Esta localização permite a cada criança a apropriação de um certo espaço de liberdade e inovação, que lhe deve proporcionar a identificação e o reconhecimento no seio da comunidade.

A Casa do Sagrado Coração de Jesus “Quinta do Pio” centra-se nos seguintes princípios e objetivos: garantir o sucesso educativo, criatividade, inovação, exploração do meio envolvente e construção da identidade. Assim, com base nos objetivos anteriormente mencionados, conseguimos promover a educação para a sustentabilidade.

2. Constituição da Instituição

A *Casa do Sagrado Coração de Jesus*, à frente denominada de Instituição, foi fundada em 1974, na cidade de Évora. Desde 1960 esta Instituição está ao serviço da comunidade, data em que as Irmãs da Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família, responsáveis pela Casa, vieram para esta cidade a pedido dos Missionários Capuchinhos para na altura dar a conhecer a Revista Bíblica. Sendo bispo auxiliar da Diocese de Évora D. José Joaquim Ribeiro, logo lhes pediu que estas permanecessem a fim de se dedicarem a missões populares. E assim surgiu a *Casa do Sagrado Coração de Jesus*.

A instituição encontra-se situada na Estrada da Chainha, Quinta do Pio 7005- 839 Canaviais, Évora. A Casa do Sagrado Coração de Jesus é uma instituição privada, de serviço social e religioso. A instituição encontra-se em funcionamento das 7h às 19h30. Com estatutos datados de 1 de Março de 1974, a fundação foi criada pela Madre Purificação dos Anjos Silva, e transformou-se numa Instituição de Solidariedade Social com as Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar.

As Respostas Sociais ficaram registadas como prioridade da Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família, ficando sob a direção da Irmã superiora da comunidade e presidente da direção.

O Colégio tem como **missão** primordial, colaborar com a Família na educação humana e religiosa, num ambiente familiar, em que a compreensão, a simplicidade e a alegria são os fatores mais importantes para despertar nas crianças o desenvolvimento da visão integral da pessoa à luz do Evangelho.

Espaço Educativo

Hall de Entrada



Sala de Acolhimento



Creche

Berçário A



Berçário B



Sala A



Sala B



Sala C



Sala D



Pré-Escolar

Sala E



Sala F



Sala G



Refeitório



Pátio coberto



Pátio exterior



Piscina



Igreja



3. Estrutura organizacional e funcional

A Instituição subsiste das participações provenientes do Instituto da Segurança Social, das mensalidades das crianças, de acordo com os rendimentos familiares, e de alguns benfeitores que pontualmente surgem como fonte de receitas.

3.1 Recursos

Recursos humanos

Instituição dispõe de um corpo docente composto por:

Quadro do Pessoal Docente

Diretora	1
Membros do Conselho Diretivo	2
Coordenadora Pedagógica – Membro do Conselho Diretivo	1
Educadoras de Infância	7

Quadro de Pessoal Não Docente

Ajudantes de Ação Educativa	12
Estagiárias	3
Trabalhadoras de Serviços Gerais	3
Escriturária	1
Cozinheira	1
Ajudante de cozinha	1

A Instituição conta também com um quadro de Prestadores de Serviços:

Quadro de Prestadores de Serviços

Advogado	1
Diretora Delegada /Contabilista	1

A Instituição recorre ao IFEP, Centro de Emprego, e através da Medida Estágios Ativar.pt recebe pessoas com formação na área da infância que têm a possibilidade de realizar o seu estágio profissional.

Nota: Os recursos humanos da instituição poderão sofrer alterações consoante o interesse e necessidades da logística institucional.

Capacidade de utentes da Resposta Social de Creche:

Berçário A	10
Berçário B	9
Sala A	13
Sala B	13
Sala C	14
Sala D	15

Capacidade de utentes da Resposta Social de Pré-escolar:

Sala E	19
Sala F	24
Sala G	22

A Resposta Social de **Creche** é constituída por 5 salas (Berçário a e B, Sala A, Sala B, Sala C e Sala D) e tem a capacidade de acolher **74 utentes**, a Resposta Social de **Pré-escolar** é constituída por 3 salas (Sala E, Sala F e Sala G) e tem uma capacidade de acolher **65 utentes**. No total, a nossa instituição tem a capacidade de acolher 139 crianças das duas Respostas Sociais. Este número elevado de utentes na instituição, só é possível derivado à capacidade estrutural das instalações e ofertas pedagógicas.

Recursos Humanos das Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular são atividades facultativas, financeiramente suportadas pelos encarregados de educação.

As atividades que os nossos alunos têm acesso são as seguintes:

Expressão Musical - Professor Artur Barroso

Expressão Físico Motora – Professor (a) a definir anualmente

Sensibilização à Língua Inglesa – Professora Ana Cristina Queimado

Recursos Materiais

Os recursos materiais da instituição “Casa do Sagrado Coração de Jesus” proveem das seguintes identidades: Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família, da Obra de Promoção Social da Sagrada Família, do Centro Distrital da Segurança Social de Évora (CDSS), do Ministério da Educação, da Câmara Municipal de Évora (CME), da Casa do Povo dos Canaviais e da Junta de Freguesia de Canaviais.

Parcerias

Para além dos Pais/Encarregados de Educação e comunidade educativa como principais parceiros, a Instituição tem parcerias com as seguintes entidades: o Centro Distrital da Segurança Social de Évora, a Câmara Municipal de Évora, Junta de Freguesia de Canaviais, Casa do Povo dos Canaviais, o Centro de Saúde de Évora, o Centro Profissional de Emprego, a Universidade de Évora, a Empresa de Informática ROSA e a Socialshop.

Parte II – Aplicação do Projeto

1. Princípios orientadores

A necessidade de, como sociedade, investigarmos as questões do desenvolvimento da educação ambiental requer que, em educação, se inicie desde as primeiras idades a construir uma cultura de responsabilidade mútua, de elaboração de redes sociais de suporte e de gestão de recursos.

O que é a Educação Ambiental?

É um processo de educação responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que busquem os recursos naturais e a sustentabilidade, considerando a temática de forma holística, ou seja, abordando os seus aspetos económicos, sociais, políticos, ecológicos e éticos.

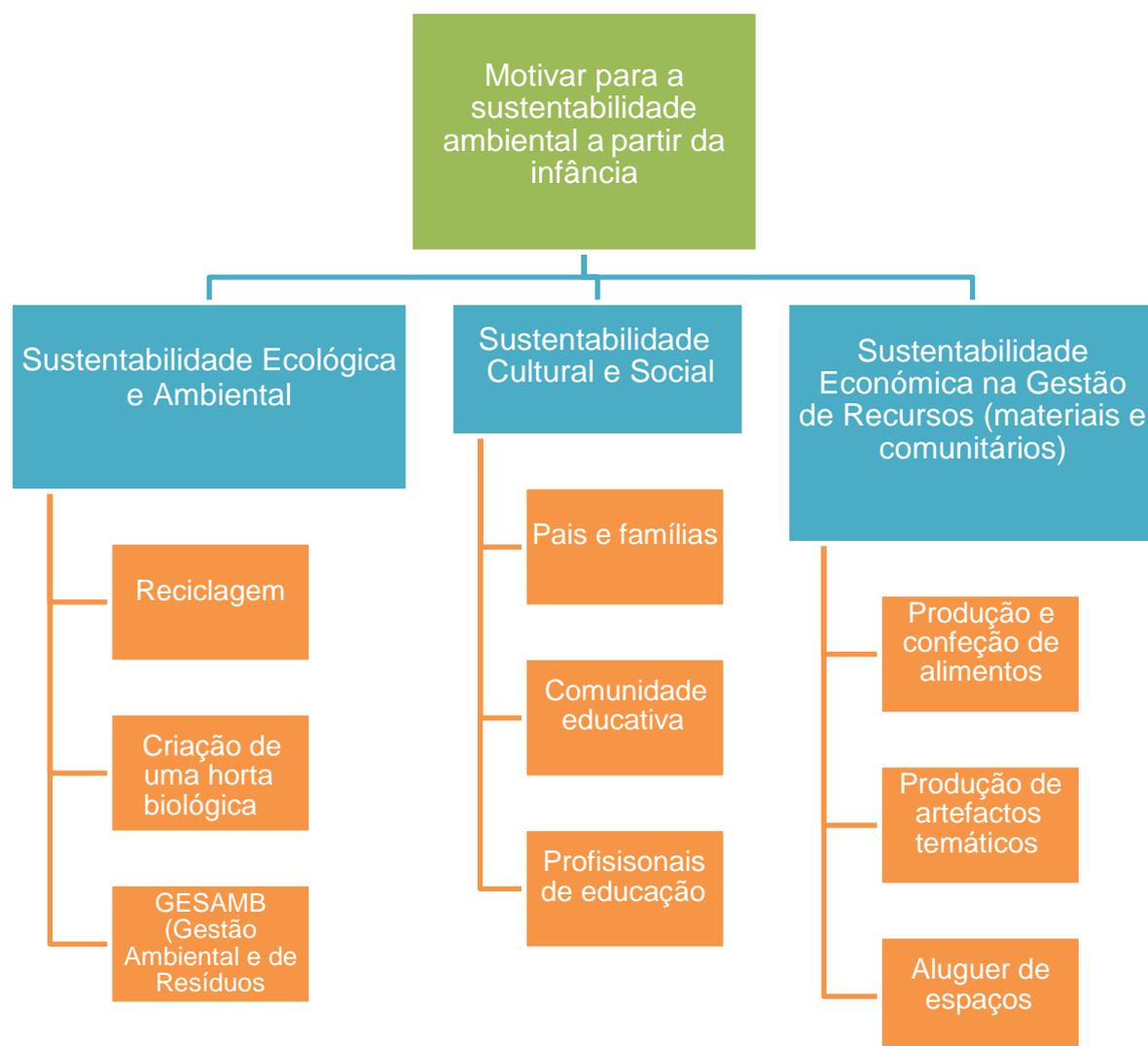
Portanto, falar sobre educação ambiental é falar sobre a educação acrescentando uma nova dimensão: a dimensão ambiental, contextualizada e adaptada à realidade interdisciplinar, vinculada aos temas ambientais e globais.

Os objetivos da educação ambiental, portanto, não estão relacionados à improvável supressão do efeito do homem sobre o meio, mas na **busca da harmonia** das suas ações com o ecossistema.

Para tanto, ela trabalha com as seguintes metas:

- Promoção da conscientização e da sensibilidade ao meio ambiente;
- Desenvolvimento do conhecimento e da compreensão dos problemas ambientais;
- Motivação para ações de melhoria e manutenção da qualidade ambiental;
- Engajamento nas atividades que levem à resolução dos problemas ambientais.

A instituição entende a problemática ambiental como um dos claros desafios da humanidade no século XXI. Assim sendo, procuramos soluções e realizamos projetos multidisciplinares na área do ambiente e sociedade, estruturando e construindo localmente um futuro mais sustentável para a nossa sociedade civil. Por outro lado, é principalmente na área da educação que se podem lançar desde muito cedo noções e conceitos de sustentabilidade.



Sustentabilidade Ambiental e Ecológica

O termo sustentabilidade está ligado diretamente à ideia de utilizar algo, sem que com isso seja esgotada sua capacidade de ser consumida por outras pessoas. A sustentabilidade ambiental também tem esse significado, porém de maneira mais complexa, por estar ligada ao meio ambiente e a todas as coisas o englobam. O conceito de sustentabilidade ambiental define a maneira como nós, seres humanos, utilizamos os bens e recursos naturais, para suprir nossas necessidades, sem que com isso exista o esgotamento e haja suprimento para as próximas gerações. É simples: ser sustentável é utilizar e cuidar para que não falte ao próximo que vai utilizar, formando assim uma cadeia solidária que busca preservar da melhor maneira possível o meio ambiente.

A sustentabilidade ecológica é a manutenção do meio ambiente, mantendo a qualidade de vida e o ambiente em harmonia com as pessoas. Quando falamos sobre este tipo de sustentabilidade centramo-nos na importância de cuidar e preservar a natureza que nos envolve.

Iremos dinamizar no nosso espaço exterior uma horta biológica com vista à sensibilização das crianças para os ciclos naturais dos produtos hortícolas. Estes produtos serão colhidos e utilizados na instituição.

Em alguns casos, os produtos poderão ser vendidos à comunidade, sendo a receita para requalificar os espaços do nosso colégio, para a aquisição de canteiros de plantas aromáticas, cujo objetivo será explicar a importância que as ervas aromáticas assumiram na cultura e tradição alentejanas.

Poderá demonstrar-se, ainda, a variedade de utilizações possíveis de algumas destas plantas, nomeadamente, ao nível da culinária, cosmética e uso medicinal.

Para além da horta biológica, poder-se-á plantar flores em canteiros existentes na instituição ou em floreiras feitas a partir da reciclagem e colocar ninhos.

Durante este processo, iremos acompanhar e sensibilizar as crianças para os cuidados a ter com o meio ambiente.

Sustentabilidade cultural e social

A sustentabilidade cultural e social é o conceito que descreve o conjunto de medidas estabelecidas para promover o equilíbrio e o bem-estar da sociedade, através de várias iniciativas que têm como objetivo ajudar a comunidade envolvente.

Pretendemos criar uma melhoria na qualidade de vida, trabalhar as diferenças sociais, aproximar gerações e fomentar a participação da população em atividades da nossa instituição.

Sustentabilidade económica na gestão de recursos (materiais e comunitários)

A sustentabilidade económica na gestão de recursos, também está bastante visível no nosso projeto educativo.

A nossa instituição preocupa-se com o meio ambiente relativamente aos recursos

materiais e comunitários.

É importante gerir logisticamente uma instituição com cuidado e encontrar alternativas mais económicas.

A poupança de materiais e de outras alternativas são fatores positivos no bom funcionamento do colégio e devem ser transmitidos às crianças enquanto frequentam o jardim-de-infância.

A noção de poupança pode ser desenvolvida com as crianças na sala e elas próprias aprenderem a ser gestoras da sala e da instituição.

O consumo excessivo de bens materiais está bastante presente na nossa sociedade, e desde cedo as nossas crianças sentem estes excessos diariamente. Como responsáveis de educação das nossas crianças, detemos a responsabilidade de os preparar para o futuro e a ensinar as crianças a poupar.

As crianças de hoje em dia, são adultos de amanhã. Por isso, é muito importante ensiná-las a poupar e a perceber o valor e a importância da preservação do meio ambiente desde cedo.

Os pais são responsáveis por mostrar a realidade aos seus filhos. Muitos pais entregam ou valorizam os bens materiais sem qualquer tipo de regra. Infelizmente, a falta de tempo serve como motivo para dar tudo aos filhos. Devemos incentivar a poupar materiais, reciclar e construir com materiais de desperdício, valorizando a criatividade e a reutilização dos mesmos.

Em suma, enquanto adultos e modelos, devemos mostrar estes cuidados, pois as crianças de hoje necessitam de ser devidamente preparadas porque as suas responsabilidades futuras serão elevadas. A educação e aprendizagem devem desenvolver capacidades e estratégias de uma gestão responsável.

Atividades que pretendemos desenvolver relacionadas com a sustentabilidade:

- Cooperar com as famílias e comunidade;
- Criar novas relações sociais;
- Aprender a poupar e a utilizar os recursos existentes;
- Mudar hábitos de consumo excessivo;
- Melhorar o nosso meio ambiente;

- Cuidar e proteger o espaço exteriores
- Aprender a ser uma eco-instituição
- Promover o desenvolvimento agrícola e sustentável
- Encontrar estratégias para gerir recursos

O respeito pelo meio ambiente deve começar desde a infância, no ambiente escolar, familiar e no ambiente social. Educar para a sustentabilidade é caminho para um mundo melhor e mais sustentável, começando com a intervenção no ambiente imediato. É fundamental existir um conjunto de ações em sociedade para a mudança de atitudes, e estas ações devem começar logo na infância.

Os profissionais de educação, as famílias e a comunidade educativa devem trabalhar em cooperação para a consciencialização de práticas sustentáveis. Com a participação e vontade de todos os intervenientes no processo de crescimento e aprendizagem das crianças, conseguimos construir um mundo melhor, mais consciente e sustentável. Cada ação humana que é praticada diariamente interfere de maneira direta no restante mundo envolvente, por isso é fulcral ter uma consciência direta das ações praticada e transmitir isso às crianças.

Devemos educar as crianças para uma sustentabilidade ambiental e económica para que futuramente se sintam preparadas para os desafios da vida. Sendo assim, este projeto tem o intuito de realizar atividades e promover a conscientização e o desenvolvimento de crianças responsáveis com relação ao meio ambiente.

Define-se por **Desenvolvimento Sustentável** um modelo económico, político, social, cultural e ambiental equilibrado, que satisfaça as necessidades das gerações atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades. Toda a nossa ação pedagógica centra-se nos três objetivos principais do Projeto Educativo:

- **Sustentar**
- **Apoiar**
- **Conservar**

A educação deve contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa, esta não se centra apenas na aquisição de conhecimentos, mas também no desenvolvimento de diferentes competências, nomeadamente as que envolvem o sentido pessoal e ético.

O Projeto Educativo fundamenta-se no cruzamento de uma formação pessoal e ética, artística e ecológica, através do livre jogo de todas as faculdades humanas. Deste modo, pretende contribuir para uma educação de qualidade, formando não apenas indivíduos, mas pessoas integrais.

Está provado que a integração precoce da criança num Projeto Educativo de qualidade constitui um fator decisivo para o seu ulterior desenvolvimento e desempenho futuro de competências sociais e cívicas.

Situada numa quinta pertencente à freguesia rural dos Canaviais, a *Casa do Sagrado Coração de Jesus* desenvolve um projeto assente na educação através da globalização das expressões e da natureza tirando o máximo partido das condições do espaço envolvente, procurando motivar atitudes e valores nas crianças.

Nos nossos dias, a evolução social determinou a necessidade de educar para os valores, procurando-se desenvolver programas que proporcionem a interiorização de valores ético-morais. Esta interiorização assenta no autoconhecimento, na capacidade empática, na formação de uma responsabilidade individual que deve traduzir um compromisso em relação ao bem-estar do outro. Estes objetivos reclamam processos de construção e desenvolvimentos de competências e saberes que proporcionam a autodescoberta, a expressão própria, num quadro de partilha e comunhão.

O relacionamento com a Natureza, através da dinamização das diferentes atividades e propostas de trabalho, parte assim da riqueza e pluralidade da noção de *Natura* enquanto *nascer, fazer-se, tornar-se* ou *Ser como presença*, isto é, o conhecimento e o respeito de si próprio e do outro.

Estes princípios estão de acordo com o relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI: ***aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a viver juntos***.

A educação pela Natureza pressupõe que a vivência de uma consciência planetária seja experienciada no microcosmos que a quinta e o espaço envolvente proporcionam. O conhecimento dos mecanismos que regulam o ecossistema alerta as crianças para os problemas ambientais e ecológicos do macrocosmos em que estão inseridas e prepara-as para o exercício de uma cidadania responsável. Pretende-se assim responder à inquietação ecológica e lançar as bases críticas para a construção de um

desenvolvimento sustentado. O projeto promove um Conhecimento do Mundo que se baseia não apenas no domínio, mas no respeito pela Natureza, como sendo a tarefa fundamental da pessoa humana. Pretende-se assim contribuir de forma positiva para a formação de uma consciência ambiental e social.

O desenvolvimento sustentável



Programa Eco Escolas

Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

Para além do apoio das pessoas e Instituições da Comissão Nacional, o Eco-Escolas conta ainda com a parceria de vários municípios e apoios específicos de mecenas para algumas das suas atividades. Fornece ainda metodologia, formações, materiais pedagógicos, apoios e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

O colégio iniciou o programa no ano letivo 2021/2022 e trabalhou diversos temas como: os resíduos, a energia, a água, a biodiversidade, a recolha de vestuário, sapatos e brinquedos e na temática da economia circular – recolha de REEE, pilhas, e lâmpadas.

Para além destas temáticas, foi criado um Hino Eco- Escolas com letra e música original e um póster com o nosso Eco-código.

Nos próximos anos letivos iremos continuar a desenvolver novos projetos em parceria com a Eco-escolas, de forma a incentivarmos os nossos alunos a serem cada vez mais eco – responsáveis.

2. Áreas e Domínios

- Criar contextos de aprendizagem de valores que construam uma consciência de si e do outro que permita a vivência em liberdade e no respeito multicultural.
- Estabelecer rotinas e cuidados pessoais que promovam a higiene, a responsabilização, o bem-estar, a segurança e a independência de cada criança, bem como a interação com os seus pares, e com o meio que o rodeia.
- Conseguir um reforço nas relações interpessoais e na melhoria da auto-estima das crianças através das mais-valias conseguidas na prática de atividades livres, de expressão artística, corporal e ecológica.
- Apresentar espaços que fomentem o diálogo e o intercâmbio de experiências, vividas pelas crianças dentro e fora do colégio, em visitas e contactos com a comunidade.
- Aperfeiçoar os níveis de organização pessoal e de socialização.
- Facilitar a libertação de energias criativas e de autocontrolo como forma de valorização pessoal, no sentido de reforço da autoestima e de respeito pelo outro.
- Incentivar a formação da sensibilidade, da imaginação e da criatividade através da experiência de diversos ateliês e atividades, que promovem a descoberta de uma expressão pessoal e o reconhecimento e fruição do “eu”, em diferentes contextos e situações.
- Formar sentimentos de respeito.
- Promover a participação e o envolvimento dos pais no processo educativo desenvolvido no colégio, partilhando com estes as responsabilidades inerentes ao processo de crescimento, aprendizagem e formação das crianças, na parte que cabe à instituição.

3. Metodologia

O Projeto Educativo assenta na proposta de várias atividades estruturadas numa perspetiva globalizante, cujos conteúdos transversais são desenvolvidos em diversos ateliês e atividades cooperantes. Deles beneficiam as crianças integradas na Creche e no Pré-Escolar, sendo os processos de aprendizagem trabalhados em função das idades, mas também aplicados e ajustados de acordo com o perfil de cada criança.

Pressupõe o recurso a metodologias e práticas pedagógicas que permitem a cada criança a construção do seu próprio percurso de aprendizagem, no seu ritmo e de acordo com os referentes que são válidos para cada um. A pedagogia diferenciada que enforma o Projeto Educativo da *Casa do Sagrado Coração de Jesus* sustenta processos de aprendizagem que atendem às necessidades.

A solidez dos processos de aquisição de conhecimentos depende da sua interiorização, através de vivências que os atualizam, o que é trabalhado nas diversas atividades propostas e no quotidiano do colégio, com extrema atenção ao perfil de cada criança. Só na ação de “pedagogia diferenciada” a pedagogia se cumpre integralmente.

Os ateliês são o centro de desenvolvimento quer da aprendizagem, quer da motivação para a autodescoberta e descoberta de novas expressões, novas realidades e novas formas de conhecimento e de relação com o mundo, que funcionam como suporte do desenvolvimento de competências emocionais, intelectuais e sociais, visando um desenvolvimento harmónico da personalidade.

Todos os educadores, auxiliares de educação e demais agentes da equipa técnica estão conscientes do papel que lhes cabe nesse desenvolvimento integral da criança e que, passando pela transmissão de informação, implica muito para além disso, a contribuição para a formação de cidadãos livres e responsáveis.

3.1 Dimensões e objetivos do desenvolvimento e aprendizagem

Com base nestes princípios a instituição definiu três dimensões educativas e respetivos objetivos:

Dimensão - Sucesso educativo

- Melhorar as aprendizagens
- Promover uma cultura de respeito e cidadania
- Promover a inclusão e a integração institucional e social
- Dimensão - Criatividade/ Inovação
- Proporcionar o desenvolvimento de competências tecnológicas e expressivas
- Promover o envolvimento dos alunos e restante comunidade educativa na criação e/ou participação em projetos inovadores
- Desenvolver o ensino prático e experimental

Dimensão - Construção da identidade

- Promover a educação para a sustentabilidade
- Promover a educação para a saúde e o bem-estar físico e emocional
- Promover o trabalho colaborativo
- Promover a cooperação com a comunidade

3.2 Plano estratégico

Partindo do trabalho efetuado pelas diferentes equipas de avaliação interna e de um inquérito efetuado à comunidade educativa, os objetivos e as metas do plano estratégico para os próximos anos estão definidos da seguinte forma:

- Sensibilizar as crianças, família e comunidade educativa
- Criar hábitos de sustentabilidade
- Desenvolver projetos educacionais

3.3 Plano de Formação/Informação

O plano de formação/informação consiste em realizar encontros e workshops temáticos para os pais das crianças e comunidade educativa. Aos encarregados de educação serão apresentados planos de formação e informação relativamente à sustentabilidade e à parentalidade. É fulcral disponibilizar a todos os intervenientes do estabelecimento educativo, sessões sobre a educação para a sustentabilidade na primeira infância.

A instituição Casa do Sagrado Coração de Jesus irá possibilitar que participem no desenvolvimento de atividades e projetos com toda a comunidade envolvente.

No plano anual de ação estarão disponíveis todas as datas e temáticas a desenvolver ao longo dos anos letivos.

O nosso objetivo é estabelecer relações entre os diferentes intervenientes, crianças, pais e com a família. Os pais, enquanto principais/primeiros responsáveis pela educação das crianças têm o direito de conhecer, escolher e contribuir para uma melhor educação.

3.4 Desenvolvimento Curricular

O Projeto Educativo desenvolve as atividades de acordo com as áreas de conteúdo patentes nas OCEPE, de frequência obrigatória para as crianças de Pré-Escolar.

As áreas de conteúdo constituem as referências gerais a considerar no planeamento e avaliação das situações e oportunidades de aprendizagens.

Distinguem-se três áreas de conteúdo:

- Área de Formação Pessoal e Social;
- Área de Expressões e Comunicação que compreende três domínios:
 - a) Domínio das expressões com diferentes vertentes - expressão motora, expressão dramática, expressão musical e expressão plástica;
 - b) Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita;
 - c) Domínio da matemática;

- Área de Conhecimento do Mundo;

Para as crianças que frequentam a valência de creche, as atividades serão desenvolvidas e planeadas de acordo com a área da formação pessoal e social, área do conhecimento do mundo e área da expressão e comunicação.

Quando a criança integra uma sala de creche, compete ao educador proporcionar às crianças oportunidades de aprendizagens diversificadas, onde a criança possa ampliar conhecimentos acerca do mundo que a rodeia, onde ela possa explorar, descobrir, refletir, indo aos poucos reconhecendo o seu próprio “eu” e os outros que o rodeiam.

4. Orientações Globais da Equipa Pedagógica

O Projeto Educativo (PE) é utilizado como um instrumento de avaliação e autonomia. Podemos afirmar que está dividido em três conceitos: político- normativo, administrativo- organizacional e pedagógico. Quando se elabora um PE este deve ser um documento objetivo, preciso e rigoroso no seu conteúdo. A sua missão e os seus valores devem ser clarificados e comunicados, assim como os objetivos da instituição, a sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial. A sua adaptação é individual e coletiva, pois as metas do projeto devem chegar até todos os envolventes.

O Projeto Educativo define um conjunto de objetivos que identificam a instituição educativa inserida num determinado território, e é também um instrumento pelo qual as pessoas com responsabilidade têm matéria educativa comum. Sob o ponto de vista pedagógico, o Projeto Educativo associa-se à construção de estratégias de vida, pessoal e social e decorre da análise das condições de existência dos utentes.

A sua estrutura é suficientemente flexível para permitir possíveis ajustamentos anuais e permite a apropriação de um certo espaço de liberdade e inovação, que lhe deve proporcionar a identificação e o reconhecimento da comunidade.

Ambicionamos contribuir para um enriquecimento do modelo pedagógico ajustado às necessidades e interesses das nossas crianças, assegurando um ensino e aprendizagem de qualidade.

Pretendemos que a nossa instituição desempenhe parcerias educativas em articulação com a comunidade local e famílias, e assim construir um Projeto Educativo onde se articulem esforços no sentido de dar respostas concretas aos problemas que possam surgir.

Valorizamos as práticas que desenvolvem inovações pedagógicas e curriculares capazes de proporcionar às nossas crianças condições de aprendizagem adequadas às suas necessidades. O nosso principal objetivo é estimular a qualidade do ensino prestado, assegurando a igualdade de oportunidades de aprendizagens no desenvolvimento de projetos.

O projeto educativo auxilia-nos na nossa prática pedagógica e na organização de atividades relacionadas com temas da atualidade. Os nossos princípios e valores são principalmente centrados na criança e no seu crescimento como ser humano,

apoiamos as nossas crianças e suas famílias com sentido de responsabilidade, liberdade, justiça, solidariedade, cooperação, partilha e inclusão.

Concretizar-se-á através dos seguintes instrumentos operacionalizados:

Regulamento Interno

O Regulamento Interno define o regime de funcionamento do colégio e tem como princípios orientadores consciencializar todos os intervenientes no processo educativo, para o desenvolvimento correto e equilibrado das faculdades físicas, intelectuais e morais das crianças, promovendo e assegurando a dignidade de todos, bem como estabelecer as normas dos Órgãos, Estruturas, Serviços e Espaços e, também, proporcionar uma vivência harmoniosa que integre todos os elementos da comunidade educativa.

Projeto Pedagógico de Creche

O projeto pedagógico de creche é elaborado pelas educadoras da referida resposta social com base no projeto educativo.

Projeto Curricular da Sala

O Projeto Curricular da Sala é um documento orientador que representa a proposta de ação educativa que visa o desenvolvimento das capacidades das crianças para obtenção de bons resultados a todos os níveis, tendo como base os seus interesses e necessidades de aprendizagem, consoante o nível etário e o seu progresso.

Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) é o documento de planeamento elaborado e aprovado pela Direção e pessoal docente da instituição que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios constantes do Projeto Educativo.

Horizonte Temporal

Este Projeto Educativo deve atingir os objetivos a que se propõe em três anos letivos – 2022/2025. Durante cada ano serão desenvolvidas atividades relativamente à sustentabilidade na educação da primeira infância.

5. Avaliação do Projeto

Para efetuar a avaliação do PE será criada uma equipa educativa que elaborará todos os instrumentos necessários para a sua reflexão, continuidade educativa e intencionalidade.

Este processo de avaliação parte do que as crianças já sabem e aprenderam, criando condições para o sucesso nas aprendizagens seguintes.

Relativamente à intencionalidade educativa, decorre de um processo reflexivo de observação, planeamento, ação e avaliação desenvolvido pelo educador, de forma a adequar a sua prática às necessidades das crianças.

Esta equipa deverá promover avaliações intermédias anuais e uma avaliação final do projeto.

A avaliação será um instrumento de reflexão de todas as atividades e aprendizagens realizadas durante os três anos letivos.

Avalia-se para tomar consciência do que correu de forma menos satisfatória ou do que teve mais êxito, uma vez que qualquer projeto necessita de fazer a sua própria avaliação. Por isso, a avaliação do Projeto Educativo é um dos seus eixos fundamentais, permitindo a aferição de indicadores que, de acordo com os parâmetros a introduzir, permitirão considerar novas tomadas de decisão, num processo de melhoria contínua, num processo dinâmico, caracterizado pelo constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

Como se avalia a implementação do PE?

Este insere-se num processo de avaliação formativa interna e numa lógica de autoavaliação.

A avaliação da adequação e do cumprimento do Projeto Educativo deverão ser monitorizados de forma sistemática e contínua pela equipa pedagógica, com o objetivo de avaliar as diferentes áreas do documento e propor melhorias, através da apresentação de relatórios.

Este instrumento é estabilizador das metodologias qualitativas e quantitativas que ajudem a fomentar uma avaliação rigorosa, com vista à promoção da qualidade

educacional:

- Elaboração de inquéritos/questionários/entrevistas aos encarregados de educação, familiares e profissionais da instituição sobre clima, segurança e cultura;
- Análise das atas das educadoras de infância e das técnicas de ação educativa, administração e gestão da instituição;
- Pesquisa dos relatórios anuais;
- Observação dos relatórios das diferentes estruturas de orientação das valências educativas;
- Tratamento dos dados e registo de conclusões com vista à elaboração do relatório a apresentar anualmente.

6. Disposições Finais

O Projeto Educativo (PE) tem um período de vigência de três anos letivos e a sua elaboração obedeceu às orientações legislativas, linhas gerais dos projetos de intervenção das educadoras da instituição. Foram ainda considerados os anteriores Projetos Educativos, bem como os relatórios de avaliação anual e resultados do inquérito por questionário aplicado aos encarregados de educação e familiares. Foram estabelecidos objetivos de acordo com avaliações positivas e negativas do anterior projeto. As metas definidas serão trabalhadas com estratégias específicas de acordo com as necessidades apresentadas.

O PE pretende deste modo constituir-se como um documento de orientação estratégica, orientado por objetivos claros, participado na sua construção, de modo a desenvolver os valores e missões da nossa instituição.

Por se assumir como implementador e orientador da identidade da nossa instituição, cabe aos envolventes ter conhecimento e desenvolver esforços de forma a promover a sua concretização com êxito. Com resultado desta atitude, o funcionamento educativo tornar-se-á mais aliciante, enriquecedor e formador.

7. Divulgação do Projeto

Para que o Projeto Educativo possa ser efetivamente assumido por todos os que intervêm na instituição e para que possibilite a mobilização de todos os agentes em torno da concretização dos objetivos e metas neles consagrados, é fundamental que possa ser divulgado junto da comunidade educativa através de estratégias e meios diversificados de difusão e publicação.

O Projeto Educativo 2022/2025 será divulgado e apresentado das seguintes formas:

- Será colocado um exemplar no placar onde todos os encarregados de educação têm acesso;
- Ficará um exemplar na Secretária, para consulta;
- O documento será enviado em formato PDF para o e-mail das educadoras e das técnicas de ação educativa, realizando-se uma reunião geral dinamizada pela Diretora e restante equipa educativa;
- Cada educadora ficará com um exemplar para consulta, para a elaboração do projeto pedagógico/curricular.

8. Revisão do Projeto

O Projeto Educativo terá a durabilidade de três anos, procedendo à sua revisão anualmente.

Aprovado a _____ de _____ de 2022/23

Aprovado a _____ de _____ de 2023/24

Aprovado a _____ de _____ de 2024/25

A Diretora Técnica/Pedagógica

(Ana Queimado)

As Educadoras:

9. Bibliografia

AZEVEDO, R. (Coord.). (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação: Guião de Apoio*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação.

COSTA, J. (1996). *Gestão Escolar, Participação, Autonomia – Projeto Educativo da Escola*. Lisboa: Texto Editora.

DELORS, J. (Org.) (1996). *Educação, um Tesouro a Descobrir - Relatório para a Unesco da Comissão Internacional para o Século XXI*. Lisboa: Edições Asa.

MORIN, E. (2000). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez Editora.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*. Col. Educação Pré-Escolar, n.º 1. DEP-GEDEPE. Lisboa: Ministério da Educação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1997) *Qualidade e Projeto na educação Pré- Escolar*. Col. Educação Pré-Escolar, n.º 3. DEP-GEDEPE. Lisboa. Editorial M.E.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2000) *A educação Pré-escolar e os Cuidados para a Infância em Portugal*. Lisboa. Editorial M.E.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2010). *Metas de Aprendizagem*. Lisboa: Ministério da Educação.

PAPALIA, D E., OLDS, S. W., FELDMAN, R. D. (2001). *O Mundo da Criança*.

MC Graw Hill. 8ª Edição

SPODEK, B. (2010). *Manual de Investigação em Educação de Infância*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

VEIGA, JOSÉ ELI. (2008). *Desenvolvimento Sustentável: O desafio do século XXI*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Garamond.

Perfis específicos de desempenho profissional do educador de infância e do professor do 1º ciclo do ensino básico, Dec-Lei nº. 241/2001 de 30 de agosto;

Webgrafia

- www.cmevora.pt
- www.abae.pt
- https://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf